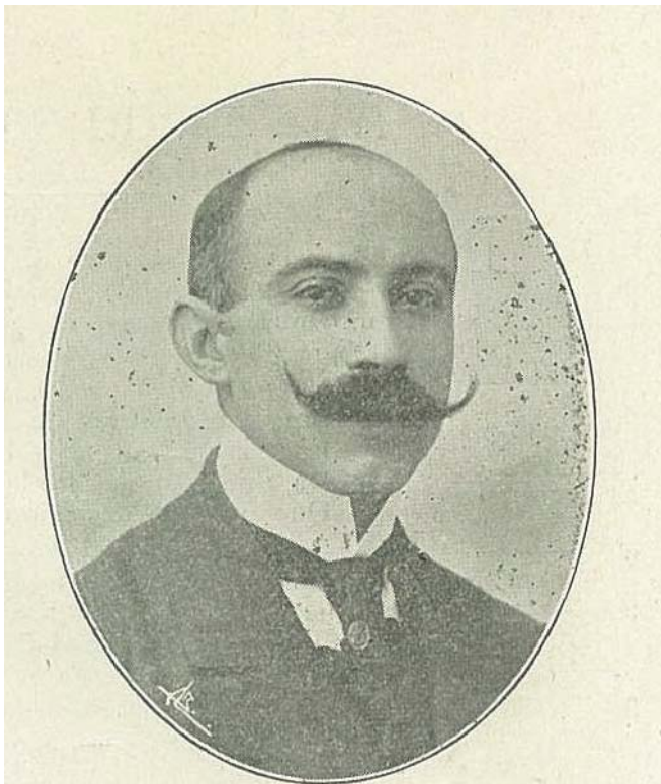


Romagem da Comissão de Festas Nicolinas 2010  
Cemitério da Atouguia  
1 Novembro  
Guimarães



Jerónimo Sampaio

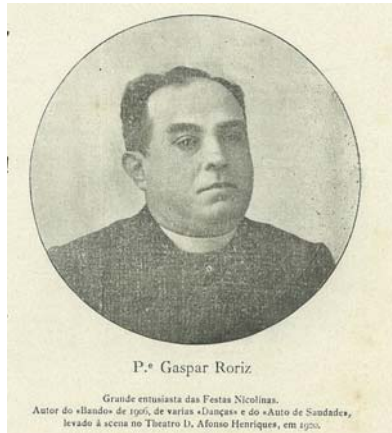
Pregoeiro do Bando de 1895 e 1897.  
Grande e apaixonado entusiasta do «S. Nicolau».  
O «Pae das nossas Festas», no dizer do Poeta.

## **P. Gaspar Roriz,** **Canteiro 9/ Jazigo 385**

-Aqui onde descansa Padr. Gaspar Roriz  
homenageamos:

- Jerónimo Sampaio
- João de Meira
- Luís de Pina
- José de Pina
- João de Freitas
- Jerónimo de Almeida
- Alberto Margaride
- Braúlio Caldas

E todos os outros Nicolinos da sua geração,  
que foram responsáveis pelo ressurgimento  
das Festas como hoje as conhecemos



### **Auto da Saudade**

**.... A gente não atende**

**Ao facto que se dá na vida que decorre:**

**A gente vai andando, a gente vai morrendo,**

**Mas o coração... esse, oh! Nunca, nunca morre**

**Vamos, pois, a viver um pouco do passado,**

**Vamos pedir à vida um pouco de calor,**

**Vamos retroceder ao tempo bem amado**

**Do riso, do prazer, dos sonhos bons d'amor!**

P.º GASPAR RORIZ.

*Excerpto do Acto em verso, levado à scena no Theatro D. Afonso Henriques de  
Guimarães, na noite de 8 de Dezembro de 1920, pelos estudantes "aposentados"  
fizeram reviver e perdurar as Festas Nicolinas*



Carlos Abreu

Um dos «Velhos» e grande entusiasta das Festas ao Sanio protector dos estudantes.



Alberto Margaride

Entusiasta das festas de 1895 e presidente da Comissão que as realizou.



José Pina

Entusiasta das Festas Nicolinas que sempre tem prestado às mesmas o seu brilhante concurso artistico.



Dr. Braulio Caldas

Talentoso poeta, autor dos primorosos Bandos desde 1895 a 1900.  
Grande entusiasta das Festas Nicolinas.  
Faleceu em 1906.

e  
o  
a  
-  
s  
e  
r  
a  
-  
s  
i  
e  
r  
e

**Alexandre da Costa Rodrigues**  
**Canteiro 8/Sepultura 108/Posição 6**

**Presidente:**

- Aqui nesta sepultura jaz o inesquecível representante de S.Nicolau nas Danças, um exemplo como Nicolino!

*Atenção estudantes, Legião Nicolina!  
Darei descanso à minha língua viperina  
Retirem bombos e caixas da vil letargia  
Anunciemos à cidade a Academia.  
Agradeço Nicolau teu apoio e ajuda  
Fica sabendo que a devoção não muda  
As Festas são só tuas. Tu és o seu dono.  
Obrigado, meu santo. Nicolau, meu patrono.*

*Do Pregão de 2003 a si dedicado*

## **António Faria Martins**

**Canteiro 9/ Sepultura 82**

### **Presidente:**

- Estamos aqui a homenagear todos os fundadores da  
AAELG/Velhos Nicolinos

Coronel António de Quadros Flores  
Francisco de Assis Pereira Mendes  
Francisco Ramos Martins Fernandes  
Dr. Manuel Bernardino de Araújo Abreu  
Dr. Júlio Soares Leite  
Dr. Daniel Nunes de Sá  
Antonino Dias Pinto de Castro  
Belmiro Jordão  
Fernando António Pereira Fernandes  
Fernando Lage Jordão  
Dr. Gaspar Gomes Alves  
Dr. João Alberto Mota Prego de Faria  
E todos os outros Nicolinos que então se associaram.

.....  
*ç E não serão, portanto, heróis também  
Os «Velhos» que, há cinquenta anos atrás,  
Num esforço supremo, indo além,  
Num esforço titânico e audaz  
Ressurgiram a Festa que ninguém  
De ressurgir 'té aí fôra capaz?*

*— Oh! Eles são heróis, que por seu feito.  
M'recem veneração do nosso preito!*

# **Hélder Raul de Lemos Rocha**

**Canteiro 16/ Jazigo 423/ Posição 6**

## **Presidente:**

- Aqui junto da sepultura de Hélder Raul de Lemos Rocha, o nosso eterno **Nicolino-Mor**, prestamos a nossa homenagem sentida a **TODOS** os Nicolinos já falecidos.

## **Todos:**

E venho aqui trazer a **Nicolino Velho**  
O abraço tranquilo de muitas gerações  
Que iam às castanhas ali ao Rio Selho  
E enchiam de Esperança os bolsos dos calções:  
**Ó Hélder atenção!** Vou passar adiante  
A muita malandragem de seu viver menino  
E as nódoas de tintol na capa de estudante  
Que o fizeram mor do **Povo Nicolino!**

*Da homenagem a Hélder Rocha*



Carlos Abreu

Um dos «Velhos» e grande entusiasta das Festas ao Santo protector dos estudantes.



José Ferreira Mendes da Paz

Grande entusiasta das Festas, que pagou as despesas feitas com as «Danças» de 99. Falecido em 1906.



Jaime Sampaio

estudante de 1920

«Mas ... perdão, nossos paes já foram como nós. A historia não mentiu, já fala dos avós!»



Alvaro Casimiro

Outro «velho», mas sempre um *bombo* possante. Excelente pregoeiro do Bando em 1898 e 99.



**Senhora Aninhas**  
**Saudável madrinha dos estudantes**  
**Memória histórica das Nicolinas**  
**Pelos seus 150 anos de nascimento**

As paredes escuras da humidade  
E as traves do tecto negrejantes.  
Mostravam bem que ali passara a idade  
E que tudo estava. agora como antes

Casa cheia de moços todo o dia  
Entre eles uma figura de anciã  
Que ora os escutava, ora dormia  
Apesar do bulício que ia lá,

Livros por toda a parte uma guitarra  
Ali deixada por um bom artista  
um cascol, um colete, uma samarra  
e um corno de boi a dar na vista

Ao fundo uma cozinha cor de breu  
Em dias de calor extraordinário  
Alguém janota ali água bebeu  
Por um púcaro de barro centenário

Quem passasse no sítio e não soubesse  
Que de estudantes era um santuário  
Talvez que estranhasse e se benzesse  
Ante aquele fantástico cenário



A Seraninhas o centro cavaqueiro  
De uma crítica acerva com requintes  
E autópsia de escândalos caseiros  
Entre largas fumaças de «três vintes»

A figura propecta da madrinha  
Nossa amiga de todo o coração  
Que além de um negócio de farinha  
Vendia avulso cigarros a tostão

Quem a pode esquecer? Doce velhinha  
Toda encurvada na pele era urna engelha  
Mas tivesse eu a alma que ela tinha  
Do amor humano a fúlgida centelha

São Nicolau no Céu tem na a seu lado  
Que tanta honra deve quem lha presta  
Quantos bonecos terá ela guardado  
Na sua loja em nicolina festa?...

Quanto pregão ouviu à sua porta  
Com os olhos repletos de emoção  
Sua alma nicolina não é morta  
Ela ainda vive em nosso coração

*Dr. Joaquim Amaral Pereira da Silva, estudante do Liceu Martins Sarmento da década de 40, autor de vários Pregões nicolinos*

## **José Alberto Ribeiro Gomes Alves**

**Canteiro 26/ Jazigo 1840/ Posição 7**

### **Presidente:**

- Aqui junto da sepultura de José Alberto Ribeiro Gomes Alves, Presidente da Comissão de Festas de 1975, prestamos a nossa sentida homenagem a todos os Membros de Comissão de Festas Nicolinas já falecidos.

Que o nosso **Nicolau** em vida agradece  
A energia toda à **Festa** dispensada  
E pode ver aí como ela recrudescer  
Na alma juvenil da malta endiabrada:  
Repete a mocidade a mocidade sua  
**Por milagre do Santo**, milagre de verdade  
Na velha tradição trazida para a rua  
Pujante do vigor da **nossa Mocidade!**

*Da homenagem a Hélder Rocha*

## **Também recordados:**

Dr. José Alberto Martins Faria  
Canteiro 5/Posição 9/ Jazigo 407

Prof. Emídio Guerreiro

*A Comissão de Festas Nicolinas 2010 foi acompanhada neste acto solene por João Neves em representação da AAELG/Velhos Nicolinos e por Diogo Castro Presidente da Comissão de Festas Nicolinas do ano transacto.*

## Nicolinas

Acerca da designação Nicolinas, atribuída às festas dos estudantes de Guimarães:

Estas festas nem sempre foram chamadas assim, usando-se antigamente a expressão "Festejos a S. Nicolau". Tanto quanto conhecemos da documentação conhecida, a palavra *nicolinas* apareceu no início do século XX. Ao que sabemos, o documento mais antigo em que essa expressão foi usada terá sido o pregão de 1904, escrito por João de Meira, que terminava assim:

Rapazes! Nossa música divina  
Capaz de estremunhar até Morfeu!  
A Música da **feira Nicolina**  
Que a terra abala e desconjunta o Céu!  
Mais força, se é possível, mais ferina,  
Que inda não é bastante este escarcéu!  
Façamos tal restolho, tal chinfrim  
Que o inferno pareça aqui assim!...

Voltamos a encontrar a expressão Festas Nicolinas numa notícia sobre a célebre *posse do Padre Monteiro* do ano de 1904, publicada no jornal *Independente*, em 11 de Dezembro daquele ano. João de Meira era um dos principais colaboradores daquele jornal. Aqui fica a sua transcrição:

### Festejos a S. Nicolau A POSSE DO PADRE MONTEIRO

Com grande entusiasmo, realizou-se este ano, na noite de 4 do corrente, a costumada *posse* em casa do nosso prezado amigo snr. padre António Augusto Monteiro.

Eram quase 9 horas quando tomou a presidência o rev. Francisco António Peixoto de Lima, presidente vitalício e grande entusiasta das **festas nicolinas**, secretariado pelos snrs. dr. António Amaral e Jerónimo Sampaio.

Lida a acta da última *sessão*, passou-se à ordem da noite que consistiu em fazer passar ao estômago maçãs, uvas, nozes, pinhões, castanhas, figos de ceira, doce sortido, pastéis e vinho verde, de Lamego, de Murça, *cognac* e aguardente de bagaço.

Aos brindes, pediram o chapéu os snrs: padre Francisco Lima, que fez uma saúde a todos os seus consócios naquela *posse*, especializando o seu velho o querido amigo padre António Monteiro.

O snr. dr. António Amaral brindou ao dono da casa e fez votos para que sua exa. abundasse sempre nas mesmas ideias.

O snr. João Amaral bebeu à saúde de todos os assistentes e pediu para que se exarasse na acta um voto de profundo pesar pelo falecimento do entusiasta rev.º Eugénio de Araújo Mota.

O snr. Manuel Luís do Pina disse que, se um dia os estudantes, por qualquer motivo, deixassem de fazer a festa que se fizesse todo o possível para readquirir o quadro de Minerva, a fim de ser colocado na sala do padre Monteiro visto ser ali que todos os anos se reuniam os verdadeiros entusiastas das festas do S. Nicolau.

O snr. Jerónimo Sampaio, depois de agradecer as amáveis referências do seu amigo padre Lima saudou os três militares ali presentes: major Flores, capitão Martins e tenente Novais Teixeira e fez os mais sinceros votos para que nunca deixasse de se reunir ali em alegre convívio, aquele grupo de entusiastas das festas escolásticas

O snr. Fernando Amaral bebeu à saúde do padre Monteiro, rei-imperador daquela festa tão simpática.

O snr. João Barbosa brindou ao seu amigo padre António Carvalho, o qual agradeceu, saudando todos os assistentes.

O snr. major Flores, em seu nome e no do filho do Vae-Boden da Transilvânia ,pedia desculpa de não ter comparecido à posse no ano anterior e bebeu à saúde dos novos e velhos entusiastas.

O snr. padre Monteiro, agradecendo as amáveis referências que lhe foram dirigidas, declarou que todos os anos receberia naquela noite, com o maior prazer os seus amigos e entusiastas dos tradicionais folguedos.

A dança do Rei David foi magistralmente executada, bem como o hino escolástico, que foi deliciosamente cantado sob a hábil regência do entusiasta Domingos Leite Mendes. Seis vezes foi bisado e seis vezes foi extraordinariamente aplaudido.

Na sala compareceu, por mero acaso, um distinto fotógrafo amador que de bom grado se prestou a fotografar sua majestade o rei-

imperador António Monteiro e sua alteza realíssima o príncipe Francisco Lima, cujo grupo será distribuído para o ano, se o *cliché* não estiver inutilizado, o que é mais provável, em virtude da muita luz que estava na sala.

Já quase ao terminar aquela alegre festa, apareceu na rua a briosa academia e em frente da habitação do snr. padre Monteiro saudou com bravos e palmas os velhos entusiastas das festas. À janela apareceram todos os convidados do padre Monteiro que, por sua vez, levantaram vivas aos académicos e principalmente à comissão de 1904.

À posse compareceram os seguintes snrs: Padre António Monteiro, padre António Mendes Leite, padre António de Carvalho, António Amaral, Fernando Amaral, Alves Mendes, Jerónimo Sampaio, João Andrade, Domingos Leite Mendes, padre Francisco Lima, padre Manuel Ramos, Major Fores, José de Freitas, João Lopes de Faria, capitão Martins, tenente Teixeira, João Barbosa e Rodrigo José Leite Dias.

Foi lido um ofício em nome do snr. Agostinho Dias de Castro, pedindo desculpa de não comparecer na posse por se encontrar actualmente no Seminário de Braga.

*Independente*, 4.º ano, n.º 159,  
Guimarães, 11 de Dezembro de 1904

*Fonte: [http://araduca.blogspot.com/2009\\_11\\_01\\_archive.html](http://araduca.blogspot.com/2009_11_01_archive.html)*

*Guimarães 1 de Novembro de 2010*